

## **“PROJETO MUSICALIZANDO – AS GARRAFINHAS”**

Autor (a): Professora Mariana Sasso Macedo Mariz

Eixo Temático 4: DESENVOLVIMENTO SOCIOCULTURAL

Nome: Prof.<sup>a</sup> Mariana Sasso Macedo Mariz

Tema do Trabalho: “Projeto Musicalizando – As Garrafinhas”

### **Resumo das Experiências**

O *“PROJETO MUSICALIZANDO – AS GARRAFINHAS”*, desenvolvido em 2023 pela prof.<sup>a</sup> Mariana Sasso Macedo Mariz na E.M.E.F. Prof.<sup>a</sup> Ruth Lopes Andrade com todos os estudantes do Ensino Fundamental 2 nas aulas de Arte, envolveu cerca de 150 alunos. Cada estudante ressignificou uma garrafa PET, criando um chocalho personalizado: *“AS GARRAFINHAS”*.

Após a confecção e exploração sonora das *“GARRAFINHAS”*, estudamos uma sequência rítmica inspirada no *“Cup Song”*, incluindo jogos musicais, percepção auditiva, notação musical e o canto através da música folclórica *“Boi Sarapintado”*. O estudo começou individualmente e culminou em uma apresentação coletiva, promovendo, através de diversas vivências, a aprendizagem de conhecimentos musicais, habilidades como coordenação motora, socialização, concentração, autoestima e empatia entre todos.

Esse projeto de música compreende o Eixo Temático 4: Desenvolvimento Sociocultural e abrange a *“Matriz do Saber Repertório Cultural”*. Todo o trabalho realizado ampliou o repertório cultural e desenvolveu o senso estético dos estudantes. Através dessa vivência, puderam reconhecer, valorizar e fruir diversas identidades e manifestações artísticas, culturais. *“AS GARRAFINHAS”* proporcionaram, através do ato do brincar, diversas atividades diversificadas de criação, protagonismo e produção sociocultural, além de contemplarem o incentivo à pesquisa, à leitura e à escrita, buscando o enriquecimento e extensão desse estudo às demais áreas do saber.

Dessa forma, ao longo do desenvolvimento de todo o projeto – bem como durante as apresentações musicais realizadas – todas as atividades estiveram de acordo com a *“Matriz do Saber Repertório Cultural”* em que os estudantes puderam ampliar e diversificar suas possibilidades de acesso a produções culturais, além de trabalhar suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais; a partir de práticas culturais locais e regionais, desenvolvendo seus conhecimentos, sua imaginação, criatividade, percepção, intuição e emoção.

### **Objetivos**

- Aprofundar, através das vivências sonoras, a musicalização do corpo e da voz;
- Reconhecer e diferenciar timbres do cotidiano e das famílias de instrumentos;
- Escolher materiais personalizados para criar e explorar um instrumento musical a partir da ressignificação de sucata: a *“GARRAFINHA”*;
- Pesquisar as diferentes possibilidades sonoras de um mesmo objeto, incentivando a criação de ritmos com a própria *“GARRAFINHA”*, exercitando o instinto rítmico;
- Aprender as duas sequências rítmicas do *“Cup Song”* com a *“GARRAFINHA”*;

- Desenvolver a concentração, dinamismo, a memória e a coordenação motora;
- Exercitar movimentos corporais, trabalhando a lateralidade;
- Desenvolver a escuta atenta aos sons que executa X os sons do grupo;
- Trabalhar jogos musicais sobre as propriedades do som e estudo de naipes;
- Executar, coletivamente, o ritmo das "GARRAFINHAS", ampliando, progressivamente, o estudo para um único e grande grupo na escola;
- Possibilitar momentos de autoavaliação do grupo para incentivá-los a descobrirem juntos as estratégias de improviso necessárias diante das possíveis "falhas" que ocorrem durante a execução rítmica coletiva;
- Elaborar adaptações necessárias aos estudantes PcD, incluindo-os em todas as atividades desenvolvidas no projeto;
- Iniciar a leitura musical informal através de símbolos simplificados e conhecer a notação musical universal, associando os símbolos às figuras rítmicas, às notas e pausas musicais etc;
- Trabalhar a respiração e dicção, desenvolver a afinação vocal com o auxílio do gestual ascendente e descendente na escala musical;
- Conhecer a função do maestro/regente e seus principais gestos;
- Exercitar a concentração simultânea em todos os aspectos estudados para a execução da apresentação musical, como afinação vocal timbrada, sincronia rítmica, memorização de toda a estrutura e sequência musical;
- Incentivar a persistência nos estudos desafiadores;
- Estimular os estudantes adolescentes a vencerem a timidez para cantar, elevando a autoestima do grupo em relação à própria voz;
- Exercitar a paciência com os colegas no trabalho coletivo, oferecer oportunidades de dissolução de conflitos e desenvolvendo a escuta respeitosa para com os colegas, aguardando sua vez de falar, de tocar, de cantar;
- Proporcionar a socialização entre estudantes pertencentes às turmas com idades diferentes (6º ao 9º anos);
- Estimular continuamente o protagonismo estudantil;
- Proporcionar momentos de estudo em duplas, trios e pequenos grupos produtivos, em que os estudantes com desafios já superados auxiliam - de forma espontânea e autônoma - os estudantes que demonstraram alguma dificuldade na aprendizagem rítmica das "GARRAFINHAS".

### **Justificativa**

A música é um poderoso instrumento para o desenvolvimento crítico, sensível e equilibrado das pessoas. Ela melhora a concentração, coordenação motora, socialização, acuidade auditiva, o respeito a si próprio e à comunidade, a destreza do raciocínio, disciplina pessoal e equilíbrio emocional, dentre tantos outros atributos que muito influenciam na formação de indivíduos, sendo capaz de transformar vidas.

Trabalhar em grupo nas salas de aula permite que os estudantes tenham espaço para se expressar de forma democrática e respeitosa, dissolvendo barreiras como egoísmo e individualismo. A música une as pessoas. Assim como em um coral, ela promove o espírito de equipe, a inclusão de todos, além da boa comunicação para incentivar a resolução de problemas, pois além da responsabilidade e determinação que o estudo musical exige e proporciona ao mesmo tempo, não há competição nas vivências musicais, mas sim o estímulo à empatia, à participação, à colaboração, aspectos que fazem parte dos objetivos do PPP da nossa Unidade Escolar, que visam o desenvolvimento pleno do estudante, com incentivo ao protagonismo estudantil.

A música não deve ser apenas entendida como aprendizado de um instrumento ou formação de virtuosos, mas como uma forma de musicalização por meio de brincadeiras que ensinam e divertem. A musicalização, desde a gestação, proporciona aprendizado, numa busca infinita entre “tensão e relaxamento” que traz satisfação e bem-estar para todas as idades.

Por que continuar ensinando música de maneira teórica e tradicional? Atualmente, os métodos valorizam a aprendizagem através dos sentidos, integrando habilidades motoras, auditivas e sensíveis. Brincadeiras musicais desenvolvem a criatividade e percepção, enquanto o estudo teórico que já traz em si as regras absolutas do universo musical pode limitar o desenvolvimento da gestualidade, da motricidade, da linguagem, da sensibilidade, da percepção auditiva e criatividade.

O estudo da música amplia o repertório cultural, estimula a concentração, autonomia e protagonismo, e promove socialização, tolerância, cooperação e respeito mútuo.

#### Período de Implantação

AGOSTO	Rodas de conversa com os estudantes sobre suas opiniões e reflexões a respeito das dificuldades que possuíam em trabalhar em grupos, em realizar um trabalho coletivo. Sensibilização auditiva. Percepção de timbres do ambiente cotidiano e de instrumentos musicais.
SETEMBRO	Confecção das “GARRAFINHAS” utilizando sucata e materiais personalizados. Exploração das possibilidades sonoras e criação de ritmos.
OUTUBRO	Estudo do “Ritmo da Garrafinha”. Jogos Musicais.
NOVEMBRO	Estudo vocal e aprendizagem da canção “Boi Sarapintado”. Estudo dessa canção junto com o “Ritmo da Garrafinha”.
DEZEMBRO	Estudo de toda estrutura musical para as apresentações finais do projeto. Ensaios com todos os cerca de 150 estudantes desse projeto reunidos em um único grupo. Reunião dos grupos produtivos. Apresentações musicais das “GARRAFINHAS” com a canção “Boi Sarapintado”.

#### Atividades Desenvolvidas

Recursos Humanos utilizados: Todas as atividades foram desenvolvidas pela professora Mariana em conjunto com os estudantes participantes do projeto.

Materiais e/ou instrumentos elaborados: sucata de garrafinha PET, durex colorido, arroz, piano, vídeos das famílias de instrumentos musicais, lousa, data-show.

Mostra de produção dos participantes do projeto: Apresentações Musicais para a comunidade escolar, conforme link e explicação do vídeo em anexo.

O “PROJETO MUSICALIZANDO – AS GARRAFINHAS” foi organizado em fases e etapas, proporcionando descobertas e aprendizados aos estudantes.

#### Fase 1: Percepção auditiva

A primeira etapa envolveu atividades de escuta atenta aos sons do cotidiano e de instrumentos musicais, despertando a percepção auditiva. Os estudantes reconheceram e diferenciaram os timbres em diversos ambientes e instrumentos de diferentes famílias, como cordas, madeiras, metais e percussão. O interesse dos estudantes foi significativo, pois muitos instrumentos musicais foram apresentados a eles pela primeira vez.

#### Fase 2: Construção de instrumentos

Os alunos confeccionaram chocalhos utilizando garrafas PET, personalizando os instrumentos e explorando suas diversas possibilidades sonoras. Eles criaram e compartilharam com os colegas ritmos simples utilizando as "garrafinhas", as mãos e os tampos das carteiras.

### **Fase 3: Estudo do ritmo**

Foi introduzido o estudo do ritmo "Cup Song", para o qual a professora fez uma releitura, adaptando o ritmo feito com os copos para as "GARRAFINHAS" ganhando, assim, mais uma sonoridade interessante – a do arroz. Nessa fase, nos dedicamos ao desenvolvimento da coordenação motora e lateralidade. A professora acompanhou individualmente todos os estudantes, fazendo as adequações necessárias entre destros e canhotos e realizando, especialmente, às adaptações rítmicas necessárias para os estudantes PcD.

### **Fase 4: Jogos musicais e melodia**

Diversos jogos musicais, criados pela professora Mariana, compõem o trabalho realizado nessa etapa do projeto para desenvolver a atenção, a sincronia rítmica, o dinamismo do grupo e a concentração. Iniciamos o trabalho melódico dando sequência à sensibilização auditiva, com a pesquisa e identificação dos sons agudos e graves de diferentes objetos. Aprofundamos esse exercício identificando a altura das notas emitidas pela voz da professora e por notas tocadas ao piano.

Realizamos a identificação dessas alturas através do posicionamento das mãos "no ar" e transpusemos esses gestos para uma leitura musical informal, através de símbolos, como: degraus de uma escada (altura das notas); linhas longas e curtas (duração dos sons); traços mais e menos espessos (intensidade do som); espaços vazios (pausas) etc. Aos poucos, os estudantes foram conhecendo a notação musical universal, associando, naturalmente, a leitura informal desses símbolos às figuras rítmicas, às notas e pausas musicais etc;

### **Fase 5: Estudo vocal**

O trabalho vocal foi iniciado com o estudo de técnicas de respiração, dicção e memorização de canções. Os estudantes mais novos, do 6º e 7º anos, se envolveram de forma mais espontânea, se arriscando nos exercícios e experimentações vocais. Eles se divertiram com os erros e perseveraram até alcançarem os objetivos. Por outro lado, os alunos mais velhos, do 8º e 9º anos, enfrentaram desafios emocionais e resistências relacionadas à mudança vocal e à timidez, comuns nessa fase da adolescência. A professora trabalhou com elogios e incentivos, ajudando-os a superar a vergonha e a elevar sua autoestima. Eles também aprenderam sobre a função do maestro, estudando alguns de seus principais gestos e entendendo o papel da regência na organização de uma performance musical. O estudo vocal culminou na prática da canção folclórica "Boi Sarapintado", que fez referência a brincadeiras infantis e à cultura popular brasileira.

### **Fase final: Apresentação musical e integração entre turmas**

A última fase do projeto foi a mais desafiadora, pois exigiu que os estudantes mantivessem simultaneamente a concentração em todos os aspectos trabalhados nas etapas anteriores para a execução da performance final. Gradualmente, as turmas se reuniram para ensaiar juntas, e, ao final, todas as turmas do 6º ao 9º ano formaram

Grupo 1 responde

Em Tutti, executam o ritmo duas vezes

Grupo 2 pergunta x Grupo 1 responde e já faz a próxima pergunta

Grupo 2 responde

Em Tutti, executam o ritmo duas vezes

O principal objetivo desse jogo é que a turma consiga realizar um trabalho totalmente coletivo, pois, como não pode haver regente, o grupo de estudantes precisa “se entender” e desenvolver muita paciência com as falhas de atenção dos colegas do próprio naipe, incentivando-os ao invés de criticá-los. Nesse momento, refletimos sobre o conceito de competição: pois nesse jogo, só “ganham” se ambos os napes acertarem a sequência completa que precisam executar, ou seja, ao invés de competição, fica claro para a turma que música é colaboração. Quando, vivenciando o exercício, os estudantes se dão conta dessa diferença – entre competição x colaboração – o jogo se desenvolve do começo ao fim, sem “falhas” e a comemoração e satisfação do grupo é imensa!

Esse jogo é um “divisor de águas” nas relações interpessoais da turma, que fica “apta” a começar os estudos junto com outras turmas reunidas.

- **Estudo do “Ritmo 2 da Garrafinha”**

A aprendizagem da segunda frase rítmica é realizada pelo entendimento e memorização de seus 7 movimentos. Nesse momento, fazemos adaptações para os estudantes que são canhotos e trabalhamos com mais detalhes as dificuldades de coordenação motora e lateralidade dos estudantes PcD.

No vídeo, estamos aprendendo o 5º movimento, que é quando a “GARRAFINHA” já virou de cabeça para baixo e está retornando à posição vertical, mas, ao mesmo tempo, trocando de mão. É possível ouvir a alegria de um estudante que, depois de muita dificuldade, conseguiu executar o movimento corretamente.

- **“Jogo dos 7 Movimentos”**

O jogo começa com todos os estudantes em duplas, formadas, espontaneamente por eles. Cada dupla que consegue trocar, com sincronia sonora, a sua “GARRAFINHA” com o colega no movimento 7, vai sendo convidado pela professora a compor o grupo único (que vai unificando todas as duplas).

O jogo consiste em realizar duas rodadas, ou seja, a própria “GARRAFINHA” irá circular por todo o grupo até retornar às mãos do estudante, por duas vezes.

Na primeira rodada, eles praticam os 7 movimentos falando, em voz alta, os seus 7 números correspondentes. Na segunda rodada, eles apenas pensam e contam mentalmente os números, enquanto realizam os 7 movimentos, atentos à sincronia sonora.

Nesse jogo, ao seguir o “passeio” da própria “GARRAFINHA” por todo o grupo, atento a quando ela retornará para suas mãos – finalizando assim a primeira rodada e iniciando a seguinte – começamos o desenvolvimento de habilidades simultâneas, em que, sonoramente, é preciso estar atento à sincronia dos movimentos e, visualmente, é preciso estar atento às mudanças na forma da execução, o que exercita a atenção que será necessária durante a execução dos futuros trechos que irão compor a estrutura musical, ou seja, quando finalizamos uma parte para começar outra, sem que o ritmo seja interrompido.

um grande grupo com cerca de 150 estudantes tocando e cantando juntos. Organizamos momentos de estudo em pequenos grupos produtivos, em que os estudantes com desafios já superados ganham uma missão: auxiliar – de forma espontânea e autônoma – os estudantes que ainda demonstravam alguma dificuldade na aprendizagem rítmica das “GARRAFINHAS”. Essa fase não apenas aprimorou as habilidades musicais, mas também fortaleceu os laços de empatia, cooperação e companheirismo entre os alunos. O projeto, assim, promoveu o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, e contrastou positivamente com os conflitos interpessoais observados no início do trabalho.

Os alunos exercitaram paciência, respeito e socialização entre diferentes faixas etárias, incentivando-se mutuamente a persistir nos estudos desafiadores e celebrando juntos os progressos alcançados.

### **AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS**

Observamos mudanças significativas na autodisciplina, autonomia e proatividade dos estudantes, que demonstraram grande interesse em participar das atividades musicais e desenvolveram um forte “espírito de equipe”, assumindo a corresponsabilidade pelos avanços musicais.

O trabalho em grupo permitiu que os estudantes se expressassem, dissolvendo individualismo, egoísmo e disputas. As avaliações contínuas, práticas e criativas, assim como as autoavaliações individuais e coletivas, refletiram o progresso de cada estudante. O projeto melhorou a coordenação motora, lateralidade, percepção auditiva e afinação vocal, além de promover socialização, tolerância, cooperação, protagonismo e cidadania.

*Bibliografia: Currículo da Cidade de São Paulo - Ensino Fundamental/Arte SME-SP; Matriz de Saberes: Repertório Cultural; Eixo Temático 4: Desenvolvimento Sociocultural; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 12*

## ANEXO

### Explicação sobre o vídeo enviado através do link:



No vídeo enviado no link acima, é possível acompanhar pequenos trechos da trajetória do projeto “AS GARRAFINHAS”, incluindo as duas apresentações musicais realizadas. Cada atividade exibida no vídeo possui um trecho bem curtinho, evitando, assim que o vídeo ficasse muito extenso. Apenas as duas apresentações estão na íntegra.

Abaixo, relaciono os trechos que compõem o vídeo:

- **Estudo do “Ritmo 1 da Garrafinha”**

Aprendemos essa primeira frase rítmica da “GARRAFINHA”, memorizando a sua sonoridade:

“Ta” = o som das palmas

“Tum” = percussão na mesa/chão

“Tchi” = som do arroz, quando levantamos a “GARRAFINHA” inclinando-a para trás  
“Bum” = percussão do fundo da garrafinha na mesa/chão.

- **“Jogo do Espelho”**

Jogo em duplas para iniciar a atenção dos estudantes à sincronia de movimentos e sons entre o que ele ouve à sua volta e o que executa com a própria “GARRAFINHA”.

- **Jogo da Intensidade do “Som Crescendo e Diminuindo”**

Na primeira vez em que executamos esse jogo, a professora Mariana faz e mostra a contagem de cada parte, regendo os estudantes. Assim que compreendem as regras desse jogo acumulativo, o desafio é que o executem com autonomia sem nenhuma regência, apenas com a concentração de cada um, atentos ao efeito sonoro das mudanças na intensidade do som.

O jogo completo segue a seguinte sequência: A professora inicia a execução do “Ritmo 1 da Garrafinha” sozinha (som piano). Logo após, uma fileira por vez, os estudantes iniciam sua execução (som crescendo). Assim que todos os estudantes estão executando o ritmo, o repetimos por 8 vezes (som forte). Em seguida, de fileira em fileira, cada grupo vai finalizando a sua participação (som diminuindo), até que somente a professora Mariana realize a sua última execução do ritmo (som piano novamente).

- **Jogo da “Pergunta e Resposta x Tutti”**

Nesse jogo, a turma se divide em dois naipes e se posicionam frente a frente. O objetivo é que, de forma autônoma, ou seja, sem regência, consigam praticar coletivamente o jogo, até conseguirem executar a sequência abaixo de forma correta:

Grupo 1 pergunta x Grupo 2 responde e já faz a próxima pergunta

- **“Leitura Musical Informal x Notação Musical Universal”**

A música “Boi Sarapintado”, é uma canção que possui ritmo e melodia simples, o que facilita seu estudo vocal e possibilita aprender a notação musical de forma descomplicada. Em uma mesma aula, realizamos a leitura musical informal e transposição dela para a notação musical universal: A professora vai cantando a letra da canção bem devagarinho e, ao mesmo tempo, vai desenhando na lousa os “degraus da escada” das notas que está entoando, deixando bem nítidas as subidas e descidas das notas, além dos saltos ascendentes e descendentes que ocorrem nessa melodia. Os sons têm traços mais longos ou mais curtos para explicitar a sua duração e as pausas deixam um vazio entre os traços evidenciando o silêncio que representam.

Na sequência, a professora desenha as figuras musicais e as pausas correspondentes junto aos traços e vazios, que vão sendo colocados no pentagrama que passa a ser desenhado também. E, por fim, a professora retira a linguagem informal, deixando na lousa apenas o registro da notação musical universal. Dessa forma, a aprendizagem acontece de forma quase instantânea, tanto da escrita musical como da afinação vocal de cada trecho da canção.

- **Praticando As Mudanças De Tom Da Canção “Boi Sarapintado”**

Passamos a estudar a canção no pátio da escola, junto ao piano. Ela é cantada por quatro vezes seguidas, sendo que, em cada repetição, ocorre a mudança de tonalidade, subindo meio tom a cada vez. São momentos importantes em que, além da voz da professora exemplificando essas alterações, os estudantes têm a oportunidade de ter a referência sonora de um instrumento musical, percebendo as diferenças entre melodia e harmonia, além de ficarem claras as mudanças de tonalidade, facilitando, assim, a percepção de afinação da própria voz.

- **“1ª Voz Feminina/ 2ª Voz Masculina”**

Nesse trecho do vídeo, realizamos um exercício de abertura de vozes, para vozes femininas e masculinas. A turma que está realizando esse exercício é uma turma de 8º ano, que, como citei no desenvolvimento do projeto, quase não cantava no início do trabalho vocal, devido à timidez com as mudanças de voz. Nessa fase, eles começam a se arriscar um pouquinho mais, “soltar um pouco mais a voz”, e a cada vez que se escutam, vibram de alegria e superação. Foram momentos emocionantes!

- **“Praticando Ritmo E Voz Com Duas Turmas Reunidas”**

Essa é uma das etapas finais dos estudos para a performance das “GARRAFINHAS”. Nesses momentos, conseguimos estudar apenas de duas em duas turmas, devido a quantidade de mesas e cadeiras disponíveis no pátio da escola.

Tivemos, portanto, um único encontro com todas as turmas reunidas, que foi no próprio dia da apresentação na EMEF Prof.<sup>a</sup> Ruth Lopes Andrade, em que deslocamos todas as mesas e cadeiras necessárias das salas de aulas para o pátio.

- **“Falha Mais Comum”**

Quando uma garrafinha cai da mesa, se desloca de forma inesperada ou o estudante se atrasa na execução do ritmo, aquela “GARRAFINHA” passa a não

chegar para o próximo colega no momento certo e, em compensação, a próxima "GARRAFINHA" que chegará para esse estudante que se atrasou em passa-la adiante vai acabar se acumulando, deixando esse estudante com duas "GARRAFINHAS", pois o estudante que o antecede já passou para ele a "GARRAFINHA" na hora certa. Muitas vezes, o erro persiste e o que acaba acontecendo é um "efeito dominó": alguns estudantes começam a acumular "GARRAFINHAS", enquanto outros ficam sem nenhuma. Quanto mais tempo leva para o erro ser corrigido, mais improvável é a possibilidade de dar certo, pois os estudantes que ficam sem "GARRAFINHA" estão cada vez mais distantes de onde elas estão se acumulando.

Nesse trecho do vídeo, a "GARRAFINHA" caiu da mesa no momento em que a estudante a passava para o seu colega. Rapidamente, essa "falha" chegou a impactar os quatro colegas que vinham após essa estudante! Para resolver, é preciso raciocinar com agilidade e se concentrar em soluções em conjunto, redistribuindo as "GARRAFINHAS" o mais rápido possível para os envolvidos na situação – enquanto os demais continuam a tocar e cantar normalmente – e, só depois de tudo estar organizado, estes podem retomar o ritmo, o canto etc.

- **"Compartilhando Aprendizados – Ajudando os Colegas"**

Nesse momento do vídeo, há alguns dos nossos momentos de estudo em grupos produtivos.

A professora identifica exatamente em qual parte do "Ritmo da Garrafinha" cada estudante na escola está com dificuldade. Assim, ela forma grupos de dificuldades afins, como, por exemplo, todos os que têm dificuldade no movimento número 5 do "Ritmo 2 da Garrafinha" formarão um mesmo grupo, enquanto todos os que esquecem de fazer uma palma "Ta" do "Ritmo 1 da Garrafinha" formará um outro grupo.

Em seguida, a professora convida os estudantes com facilidade na execução dos ritmos e, de acordo com o perfil de cada um deles, os distribui, colocando um deles em cada grupo. Cada um desses alunos é orientado pela professora sobre qual desafio aquele grupo precisa superar.

A partir de então é estipulado um tempo de estudo e cada estudante tem autonomia para bolar estratégias para cumprir a missão recebida pela professora.

Em cada quadro do vídeo, temos curtos exemplos desses momentos tão importantes. São vários grupos produtivos estudando simultaneamente no mesmo ambiente. Essa estratégia de estudo é sempre incrível: os estudantes com dificuldade resolvem quase que instantaneamente os detalhes que faltavam a partir da interação com os colegas. E, muitas vezes, acontece de um estudante do 6º ano ser o colega que irá "ensinar" estudantes de 8º e 9º anos que estão com dificuldade, ou seja, são grupos de idades mistas, em que a mensagem que fica para eles é a parceria, a colaboração, a persistência nos estudos, o respeito e a generosidade.

- **Apresentação Musical "AS GARRAFINHAS"**  
**Pátio da EMEF Prof.ª Ruth Lopes Andrade**

Vídeo na íntegra da apresentação realizada no pátio da escola no dia 06/12/23. Participaram dessa apresentação todos os cerca de 150 estudantes envolvidos nesse projeto. Para essa apresentação, fizemos a adaptação do ritmo das "GARRAFINHAS" – que, originalmente, é feito no chão – para ser realizado nas carteiras e mesas do refeitório, pois na escola não há nenhum piso de madeira. A acústica do local não é própria para apresentações musicais, por isso, ouve-se o som bastante "embolado" e o som do acompanhamento realizado no piano fica bem "fraquinho".

Formamos quatro extensas fileiras de mesas, sendo duas para os meninos e duas para as meninas. Alguns estudantes PcD conseguiram executar o “RITMO DA GARRAFINHA” com bem poucas adaptações. Estes estão sentados junto com os demais. Já ao final da segunda fileira das meninas, reunimos alguns estudantes PcD que, devido suas limitações, não conseguiram, mesmo com adaptações, realizar uma sequência rítmica que fizesse a passagem da “GARRAFINHA” para os colegas à sua direita no momento preciso. Eles conseguem perceber bem a pulsação da música, mas somente quando estão com uma “GARRAFINHA” fixa. Então, reorganizamos o posicionamento deles, mantendo-os integrados ao grupo de estudantes, adaptando às suas necessidades o layout da performance: juntos, eles percutem suas “GARRAFINHAS” no tempo forte do compasso, sem passá-la para os demais.

- **Apresentação Musical “AS GARRAFINHAS” - Teatro do CEU Meninos Abertura da Mostra de TCA 2.023 da DRE Ipiranga.**

No dia 08/12/23, realizamos mais uma apresentação do projeto “AS GARRAFINHAS”. Fomos convidados a fazer a abertura da MOSTRA TCA (Trabalho Colaborativo de Autoria) da DRE Ipiranga. Devido às limitações de vagas nos ônibus disponibilizados a transportá-los até o CEU Meninos, não foi possível apresentar o grupo completo, com os cerca de 150 estudantes envolvidos no projeto. Então, para essa apresentação, 74 estudantes participaram da performance.

Dessa vez, o posicionamento das “GARRAFINHAS” pode ser realizado da forma original do projeto, ou seja, no chão de madeira do teatro.

Já quanto ao layout, que, originalmente, é feito em círculos, elaboramos uma adaptação para que a plateia conseguisse ter uma melhor visualização da movimentação das “GARRAFINHAS”: para isso, fizemos 7 semicírculos posicionados de frente para o público. Porém, com o “círculo aberto”, teríamos dois problemas a solucionar: o primeiro estudante não receberia de ninguém a próxima “GARRAFINHA”, e o último estudante não teria a quem passar a sua “GARRAFINHA”...

Foi então que, em nosso único ensaio para essa apresentação, realizado na véspera, dia 07/12/23, os estudantes envolvidos buscaram juntos soluções para resolver a questão. Ao mesmo tempo, acrescentaram mais um desafio para a concentração simultânea dos dois estudantes que estivessem nas duas pontas dos semicírculos: um teria que – antes de finalizar a sequência rítmica da “GARRAFINHA” - arremessá-la para o colega que estivesse na outra ponta do seu semicírculo! Tanto quem arremessaria como quem receberia essas “GARRAFINHAS” permaneceriam cantando e executando o ritmo, mas, agora, também teriam que ter a atenção visual e motora para controlar o arremesso das “GARRAFINHAS” e, caso necessário, conseguir improvisar diante de qualquer “falha” que ocorresse, a tempo de evitar um indesejável “efeito dominó” que interferiria na sincronia da execução coletiva.

Nessa apresentação, temos no vídeo um som mais limpo, em que, pela acústica favorável do local, é possível ouvir com mais clareza os detalhes sonoros.